

Caro investidor,

As novas “feridas fiscais” abertas em Setembro deixaram marcas nos principais ativos de risco brasileiros mês passado, aumentando o nível de volatilidade dos mesmos e potencialmente tornando o processo de “cicatrização” da retomada da economia mais longo.

Após o susto/refugo rápido sobre um eventual resgate da contabilidade criativa e das pedaladas fiscais na tentativa de resolver a equação do novo programa social do Governo, a curva futura de juros sofreu novo ajuste pressionando ainda mais as rolagens da dívida pública e levando a nossa moeda a patamares históricos de depreciação. O ativo que aqui mais nos interessa e que representa o core do nosso mandato, o mercado acionário brasileiro, apesar de no número fechado do mês (Ibovespa em Outubro 0,69% de queda) não refletir esse impacto, mostrou-se desafiador aos *stockpickers* após a vasta maioria das ações *off index* apresentarem uma *underperformance* em relação ao seu principal *benchmark*. Boa parte deste movimento foi provocado pela resiliência do setor de mineração e siderurgia e (aqui a grande novidade), principalmente, da boa valorização das ações dos bancos. Este *trend*, assim como praticamente todos que presenciamos no período pós pandemia, foi majoritariamente global e impactou positivamente nosso índice visto que, somados, estes 2 setores representam quase 1/3 do peso do mesmo.

Finalizando o enredo, na última semana do mês voltamos a assistir uma pequena parte do filme de fevereiro e março após um mini *panic selling* das bolsas globais, na nossa opinião um pouco exagerado dada a evolução dos tratamentos da Covid-19 e a relevante queda da relação do número de mortes/número de casos reportados, iniciado com o anúncio de novos *lockdowns* de 30 dias nos principais países da Europa Continental e no Reino Unido. Este movimento notadamente fez com que as pessoas físicas e investidores mais táticos / menos fundamentalistas ajustassem suas posições e trouxessem várias ações, inclusive algumas do nosso portfólio bastante *value driven*, a níveis ainda mais descontados.

Por falar em portfólio, entre as nossas 10-12 principais empresas sempre comentamos que 2 delas (Itaú e Multiplan) “conversavam” com a maioria das demais no quesito valuation bastante atrativo porém, no curto prazo, careciam de grandes triggers. Eis que nas últimas semanas vimos um Itaú se movimentando ao anunciar a intenção de promover o spin off da sua participação em XP (nós sempre falamos dessa possibilidade, inclusive nas nossas interações com investidores e alocadores, e do quão barato poderia estar o Itaú Unibanco ex-XP) e uma Multiplan com níveis de vacância e inadimplência bem saudáveis e melhores que os principais peers, apontando para vendas bastante próximas ao período pré-Covid e para um fim de ano animador (isto ainda sem colocar vacina na conta). O swap de 100 milhões de reais anunciado pelo Iguatemi recentemente só confirma que as grandes cias de shopping centers podem estar vendo dias mais azuis adiante. Na nossa opinião os

malls brasileiros continuarão sendo uma interessante combinação entre boa experiência de compra, segurança e entretenimento.

Além disso, vimos um dos nossos principais investimentos (Unidas), que está no nosso portfólio desde a cota 1, mudar de patamar e ainda apresentar ótimas perspectivas adiante mesmo que a combinação com a Localiza não avance (acreditamos que irá). Complementando nossa “espinha dorsal”, seguimos investidos nos setores de mineração, construção civil, tecnologia, infraestrutura, varejo físico e *online*, geração de energia, distribuição de combustíveis, operadoras de saúde verticalizadas, entre outros. Vimos boas oportunidades e aumentamos recentemente nossas posições nos setores farmacêutico e de óleo e gás.

Aos *family offices*, *private bankings*, plataformas de investimentos, investidores individuais, alocadores, amigos e familiares que seguem nos dando apoio e acreditando no nosso modelo de investir, o sincero agradecimento e a confiança que o retorno a médio prazo virá assim que tivermos um pouco mais de estabilidade no nosso país.

Atenciosamente,

Alpha Key Capital Management

Objetivo

O Alpha Key Long Biased busca a médio e longo prazos retornos consistentes acima do benchmark através de criteriosa seleção (análise fundamentalista + visão top down) de empresas, ao mesmo tempo que pondera as melhores estratégias de hedge do portfólio visando suavizar a volatilidade em momentos de correções relevantes dos mercados.

Características

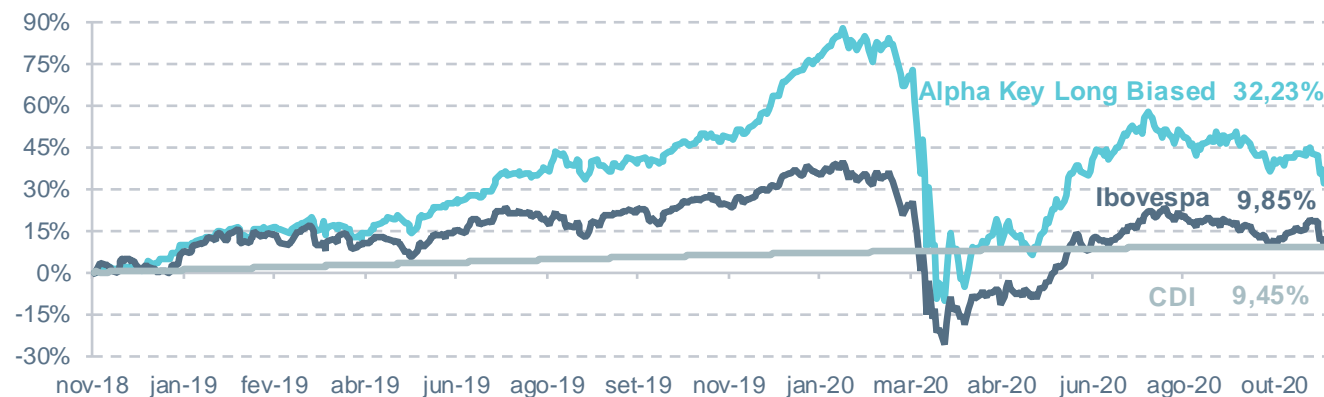
Patrimônio Líquido	R\$ 208.034.346
Patrimônio Médio - 12 meses	R\$ 276.238.429
Data de Abertura	12 Nov 2018
Aplicação Mínima	R\$ 100.000,00
Cotização Resgate	D + 30
Taxa de Administração	2,0% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder 100% do CDI

Gestora

A Alpha Key é uma sociedade formada por profissionais que trabalham juntos há mais de 10 anos e acreditam fortemente no modelo meritocrático. Sua missão é rentabilizar de maneira equilibrada e diversificada os investimentos de seus clientes, com rígido controle dos portfólios sob sua gestão.

Custódia e Controladoria	Itaú Unibanco S.A.
Administração	CSHG
Público Alvo	Investidores qualificados
Classificação Anbima	Multimercado Livre
Tributação Aplicável	Renda Variável

Retorno Acumulado



Rentabilidade Mensal (em %)

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	Alpha Key LB	4,52%	-7,43%	-38,09%	11,19%	7,43%	16,07%	4,43%	-2,18%	-5,82%	-4,15%	-	-	-23,41%	32,23%
	Ibovespa	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,27%	-3,44%	-4,80%	-0,69%	-	-	-18,76%	9,85%
	CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	-	-	2,45%	9,45%
2019	Alpha Key LB	7,84%	0,04%	0,60%	1,79%	4,01%	4,78%	5,46%	2,84%	0,86%	4,74%	2,69%	13,60%	60,90%	72,64%
	Ibovespa	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	2,36%	0,95%	6,85%	31,58%	35,22%
	CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%	6,83%
2018	Alpha Key LB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,82%	5,38%	7,30%	7,30%
	Ibovespa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,65%	-1,81%	2,76%	2,76%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,32%	0,49%	0,82%	0,82%

As informações contidas neste material são de caráter meramente informativo e não representam aconselhamento de investimento.

Leia o formulário de informações complementares e/ou o regulamento antes de investir. Contate um distribuidor autorizado; não realizamos distribuição de cotas.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador nem por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade deste fundo é líquida de taxas de administração e de performance, mas bruta de impostos. Os fundos geridos pela Alpha Key Capital Management Investimentos Ltda. ("Alpha Key") podem estar autorizados a realizar aplicações em ativos negociados no exterior. Ademais, podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com riscos daí decorrentes, e podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

A liquidação financeira e a conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido.

Este material é de propriedade da Alpha Key, sendo vedada a circulação e reprodução, no todo ou em parte, sem sua autorização expressa prévia. A Alpha Key não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões, nem pela publicação acidental de informações incorretas.